



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 42 - Nº 324 - Setembro - Outubro/2010

KARDEC, OBRIGADO!

Kardec, enquanto recebes as homenagens do mundo, pedimos vênia para associar nosso preito singelo de amor aos cânticos de reconhecimento que te exalçam a obra gigantesca nos domínios da libertação espiritual.

Não nos referimos aqui ao professor emérito que foste, mas ao discípulo de Jesus que possibilitou o levantamento das bases do Espiritismo Cristão, cuja estrutura desafia a passagem do tempo.

Falem outros dos títulos de cultura que te exornavam a personalidade, do prestígio que desfrutavas na esfera da inteligência, do brilho de tua presença nos fastos sociais, da glória que te ilustrava o nome, de vez que todas as referências à tua dignidade pessoal nunca dirão integralmente o exato valor de teus créditos humanos.

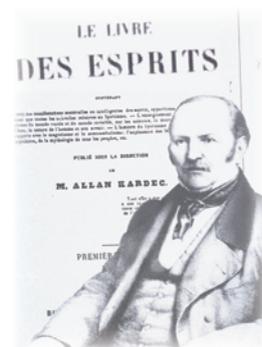
Reportar-nos-emos ao amigo fiel do Cristo e da Humanidade, em agradecimento pela coragem e abnegação com que te esqueceste para entregar ao mundo a mensagem da Espiritualidade Superior. E, rememorando o clima de inquietações e dificuldades, em que, a fim de reacender a luz do Evangelho, superaste injúria e sarcasmo, perseguição e calúnia, desejamos expressar-te o carinho e a gratidão de quantos edificaste para a fé na imortalidade e na sabedoria da vida.

O Senhor te engrandeça por todos aqueles que emancipastes das trevas e te faça bendito pelos que se renovaram perante o destino à força de teu verbo e de teu exemplo!...

Diante de ti, enfileiram-se, agradecidos e reverentes, os que arrebatastes à loucura e ao suicídio com o facho da esperança; os que arrancastes ao labirinto da obsessão com o esclarecimento salvador; os pais desditosos que se viram atormentados por filhos insensíveis e delinquentes, e os filhos agoniados que se encontraram na vala da frustração e do abandono pela irresponsabilidade dos pais em desequilíbrio e que foram

reajustados por teus ensinamentos, em torno da reencarnação; os que renasceram em dolorosos conflitos da alma e se reconheceram, por isso, esmagados de angústia nas brenhas da provação, e os quais livraste da demência, apontando-lhes as vidas sucessivas; os que se acharam arrasados de pranto, tateando a lousa na procura dos entes queridos que a morte lhes furtou dos braços ansiosos, e aos quais abriste os horizontes da sobrevivência, insuflando-lhes renovação e paz, na contemplação do futuro; os que soergueste do chão pantanoso do tédio e do desalento, conferindo-lhes, de novo, o anseio de trabalhar e a alegria de viver; os que aprenderam contigo o perdão das ofensas e abençoaram, em prece, aqueles mesmos companheiros de Humanidade que lhes apunhalaram o espírito, a golpes de insulto e de ingratidão; os que te ouviram a palavra fraterna e aceitaram com humildade a injúria e a dor por instrumentos de reденção; e os que desencarnaram incompreendidos ou acusados sem crime, abraçando-te as páginas consoladoras que molharam com as próprias lágrimas...

Todos nós, os que levantastes do pó da inutilidade ou do fel do desencanto para as bênçãos da vida, estamos também diante de ti!... E, identificando-nos na condição dos teus mais admiradores e como os últimos dos teus mais pobres amigos, comovidamente, em tua festa, nós te rogamos permissão para dizer: Kardec, obrigado!... Muito obrigado!...



Irmão X

Fonte: Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier. Publicada na Revista *Reformador*, da FEB, de Outubro de 2005.

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"

Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual

Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h
Sábados, das 10h45 às 15h

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30
Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)
Terças-feiras, das 19h30 às 21h30

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h
Quartas-feiras, das 20h às 22h
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h às 10h

Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30
Quartas-feiras, das 18h às 20h
Sábados, das 9h às 18h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h
Quartas-feiras, das 18h às 21h
Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras
das 17h30 às 23h00

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723
Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h
Sala Edgard Armond

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30

Alfabetização para Adultos

Sábados, das 15h30 às 17h
Sala Edgard Armond

Reforço Escolar

Sábados, das 15h30 às 17h
Sala Camille Flammarion

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.com.br
E-mail: aluzdivina@aluzdivina.com.br

Conselho Editorial:

Alaciél Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP
fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt

Ilustração/Imagens:

Adriana Célia Balza Gomes / Adriana Yamauti Ferreira
Renato Alberto Gianatácio

Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco
Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita

Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

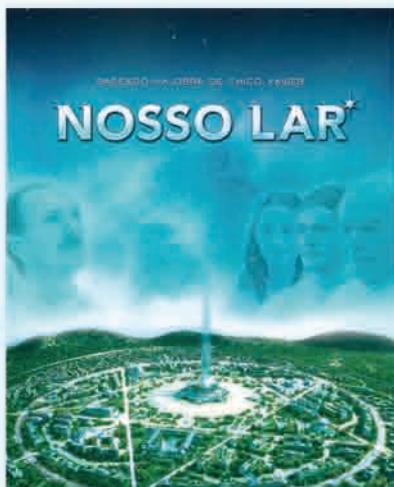
Índice

PÁG.

03	Editorial: Nosso Lar
03	Campanha de Natal 2010
04	Evangelho: O Maior Mandamento
05	Homenagem: A Despedida de Chico Xavier
06	Para Refletir: Conheça-te a Ti Mesmo
07	Doutrina: Felicidade
08	Compromisso: Limitações Físicas e Mentais
09	Ensino: A Antipedagogia da Palmada
10	Área de Ensino: Pensamento Jovem e Lançamento Almanaque Chico Xavier
10	XXII Feira do Livro Espírita
11	Tarde Musical
12	Palestra: VANSAN e a Terapia Musical do Amor
13	Palestra: Vencendo a Depressão
14	Cantinho da Leitura: Diário de Um Drogado
15	Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"
15	Noite Beneficente
16	Feijoada na Casa Luz
16	Feira de Artesanato
16	Assistência Espiritual 2010



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.com.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.



O filme *Nosso Lar*, visto por milhões de brasileiros no bimestre setembro-outubro, vai se despedindo das salas de cinema, mas sua mensagem e imagens ficam em nossa mente, mesmo que o conteúdo integral do livro que deu origem ao filme já fosse do conhecimento de muitos leitores espíritas e simpatizantes. Seu sucesso é incontestável e, na sequência, virão outras obras esclarecedoras.

Richard Simonetti enviou uma carta à *Revista Veja*, em 01/09/2010 e, de seu conteúdo, extraímos inúmeros ensinamentos. Ele afirma à revista que 90% (noventa por cento) dos brasileiros são espiritualistas e acreditam na existência e sobrevivência do Espírito (*Ser Imortal*), que desencarna e jamais morre. Certamente, a minoria materialista terá surpresas quando “morrer” (desencarnar). No Dicionário da Língua Portuguesa, encontramos o significado do verbo *desencarnar*: separar-se da carne, o espírito que ela animou; passar para o mundo espiritual. (Caldas Aulete, II Volume, Editora Delta S.A.).

Simonetti nos lembra que o *ectoplasma* é um fluido exteriorizado pelos médiuns para trabalhos de materialização. Afirma, também, que os físicos, esses visionários cujas “fantasias” acabam confirmadas pela Ciência falam hoje, em seus estudos, sobre a existência de universos paralelos que se interpenetram, semelhantes ao nosso.

A partir da afirmação da Ciência, torna-se fácil imaginar o Mundo Espiritual descrito por André Luiz, como sendo parte de um universo paralelo constituído por seres e coisas semelhantes a Terra, porém, formados por um tipo de matéria num outro estado de vibração, diferente de um mundo “ectoplasmático” mas, uma cidade como descrita em “*Nosso Lar*” de quinta-essência material, onde os espíritos vivem “*com uma rotina parecida com a dos vivos...*”.

No livro “*Nosso Lar*”, André Luiz nos deu a conhecer o *aeróbus*, um veículo para transporte aéreo coletivo e Richard Simonetti informa que pesquisadores estão aperfeiçoando aqui, na Terra, veículos dessa natureza como solução aos problemas de trânsito urbano. Nesse universo paralelo, no Mundo Espiritual de matéria quintessenciada é muito mais fácil resolver problemas relacionados com a Lei da Gravidade, lembrando que nem tudo flutua, por lá.

A cidade espiritual foi descrita pelo Espírito André Luiz em 1943 (*) a Chico Xavier. A construção de Brasília (**) foi planejada e ocorreu no governo de Juscelino Kubitschek, de 1956 a 1961, e foi inaugurada em 1960. Portanto, nosso inquestionável Francisco

Cândido Xavier não copiou a descrição da cidade espiritual.

Fica, então, o convite para rermos e estudarmos o livro “*Nosso Lar*” e as demais obras de André Luiz, na psicografia deste atestado vivo de integridade e amor à verdade, que foi o médium Chico Xavier, para compreendermos o objetivo dessa magistral obra, como resume o Espírito Emmanuel, no prefácio do livro:

André Luiz vem contar a você, leitor amigo, que a maior surpresa da morte carnal é a de nos colocar face a face com a própria consciência, onde edificamos o céu, estacionamos no purgatório ou nos precipitamos no abismo infernal; vem lembrar que a Terra é oficina sagrada, e que ninguém a menosprezará, sem conhecer o preço do terrível engano a que submeteu o próprio coração.

Não basta à criatura apegar-se à existência humana, mas precisa saber aproveitá-la dignamente; os passos do cristão, em qualquer escola religiosa, devem dirigir-se verdadeiramente ao Cristo, e em nosso campo doutrinário, precisamos, em verdade do Espiritismo e do Espiritualismo, mas, muito mais de Espiritualidade.

Pedro Leopoldo, MG, 3 de outubro de 1943.

(*) *Nosso Lar* é antiga fundação de portugueses distintos; desencarnados no Brasil, no século XVI (Livro *Nosso Lar*, pág. 52 – Organização de Serviços). (**) A construção da cidade de Brasília, DF, no planalto goiano, foi prevista em sonho premonitório a Giovanni Melchior Bosco (1815-1888), religioso Católico, na Itália, no século XIX, conhecido no Brasil, como Dom João Bosco. Ele viu, em sonho, entre os paralelos 15 e 20 do Hemisfério Sul, um lugar de muita riqueza, próximo a um lago. Padroeiro de Brasília. (Wikipédia)



CAMPANHA DE NATAL

Este ano, passamos a atender 600 famílias. O cadastramento prévio já foi iniciado em setembro. A “*família A Luz Divina*” está engajada no projeto, com participação entusiasta dos alunos.

Amigo freqüentador: contamos mais uma vez com sua valiosa colaboração, doando alimentos e participando da preparação das cestas, nos dias 06 e 07 de dezembro.

As roupas novas já foram confeccionadas pelo Grupo de Costura “*Meimei*” e brinquedos novos foram adquiridos, para alegria da petizada.

Não deixe de participar da *Entrega Festiva às Famílias* em 11/12/2010!

O Maior Mandamento

O Evangelho de Mateus, no capítulo 22:34-40, nos conta que Jesus foi interrogado pelos fariseus: "Mestre, qual o maior mandamento da Lei?" E Jesus respondeu: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, este é o maior e o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo".

E disse mais: "Fazei aos homens tudo o que desejais que eles vos façam e tratai todos da mesma maneira que quereis que eles vos tratem".

Os Espíritos esclareceram a Allan Kardec, no Evangelho Segundo o Espiritismo (capítulo XI): "Fazer aos outros como quereíamos que nos fizessem", eis a expressão mais completa da caridade, porque ela resume todos os deveres para com o próximo. Quando os homens tomarem essa lição como regra de comportamento, o egoísmo será eliminado da face da Terra.

Os ensinamentos de Jesus nos foram trazidos há mais de dois mil anos. Os espíritos nos esclareceram há mais de 150 anos. Lemos, concordamos, porém temos dificuldade em colocar em prática e não conseguimos amar ao próximo.

Fomos pesquisar no *Dicionário Aurélio* e encontramos as seguintes definições: (1) Amor é forte afeição. (2) Amor é ligação calorosa. (3) Amor é atração baseada em sentimentos sexuais.

Quando Jesus disse que deveríamos amar a Deus, ao próximo, a nós e aos inimigos, em qual das três definições ele estaria pensando?

Com certeza, na terceira, não. A segunda, daria certo com os nossos inimigos? Também não. Sobrou, então, "forte afeição". Porém, também não cabe, pois os espíritos nos esclareceram que o sentimento que nutrimos por um inimigo é diferente daquele que sentimos por um amigo.

Insistimos em nos afeiçoar e não conseguimos. Por quê? - Porque Jesus não estava falando de nenhum desses três tipos de amor. Ele estava falando de um sentimento, um amor diferente.

O idioma grego é um dos mais antigos da Humanidade, que deu origem a várias palavras. No tempo de Jesus, era o idioma da época. Ocorre, entretanto, que na língua grega não existia a palavra "amor".

Para definir cada tipo de "amor", o idioma grego apresenta palavras específicas, quais sejam:

- *Storgé*, para definir a afeição existente entre os familiares;
- *Philos*, para definir a amizade, a fraternidade;
- *Eros*, para definir a atração sexual.

Pois bem, Jesus não usou nenhuma das três definições. Quando Ele fala de amor, a palavra utilizada é *Ágape* (substantivo) ou *Agapo* (verbo) que significa "Amor incondicional", sem exigir nada em troca.

No Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XI, item 4, Kardec registrou o esclarecimento dos Espíritos para a máxima do Cristo: "Quando os homens tomarem



como normas de conduta e como base de suas instituições, indulgência, benevolência e devotamento, compreenderão a verdadeira fraternidade, e farão reinar a paz e a justiça entre eles".

Temos dificuldade em amar incondicionalmente, porque achamos que amor é sentimento, quando na verdade ele é comportamento. Jesus disse: "Fazei aos homens tudo o que desejais que eles vos façam". Ele disse "fazer" que é um verbo de ação. O Mestre continuou: "... e tratai todos os homens da mesma maneira que quereis que eles vos tratem". O verbo "tratar" é atitude, é ação.

O Apóstolo Paulo esclareceu na carta que enviou aos Coríntios, o que vem a ser o amor ágape: "Ágape (amor, caridade) é paciente, prestativo, não é invejoso, não se gaba, nem é arrogante, não quer tudo para si, não condena, não se regozija com a maldade, mas com a verdade, tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta..."

Procuremos extrair dessa lição alguns comportamentos que podemos praticar, através da paciência, da bondade, da humildade, do respeito, da abnegação, do perdão, da honestidade e do comprometimento, que é responsabilidade com as escolhas que fizermos.

Muitos estarão dizendo: "falar é fácil, fazer é difícil". Lembramos que nossos pensamentos se transformam em ações. Nossas ações se tornam hábitos. Os hábitos interiorizam-se em nosso caráter. E este, torna-se o nosso destino.

O que estamos querendo dizer com isso? - Que tudo é questão de treinamento. Primeiro é preciso vontade firme em nosso pensamento. O resto é consequência. Temos exemplos nas pessoas que dirigem automóveis. Tudo começa com a vontade de dirigir e no início é difícil. No final, o hábito está inserido nas pessoas.

Assim também será com o "Amor Ágape". Se praticarmos com afinco, seremos o amor em pessoa, estaremos amando a Deus, ao próximo, a nós mesmos e aos nossos inimigos, exatamente como Jesus nos pediu e isso será tão espontâneo em nós que não faremos esforço algum, simplesmente estaremos amando e praticando o "maior mandamento da Lei de Deus".

Vera Cecília Antonio Borges

Palestra proferida em 02/12/2009, em Reunião Espiritual Pública, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Conta-nos Carlos Baccelli que por volta das 19h30 do domingo, 30/06/2002, o médium Chico Xavier desencarna tranquilamente em sua casa, vítima de parada cardíaca. Após ter solicitado a uma auxiliar que lhe fizesse a barba, o que acontecia apenas às segundas-feiras, ele se acomodou em seu leito e, dizendo que "não ficaria mais", postou as duas mãos em atitude de prece e, simplesmente, parou de respirar, aos 92 de idade, às vésperas de completar 75 anos de mediunidade, Chico deixara o corpo com invejável serenidade e lucidez.

Segundo estimativas, cerca de 2500 pessoas desfilarão, a cada hora, diante do esquife no qual o corpo inerte era tocado pela maioria dos que não continham o pranto e a emoção. Durante 48 horas, pessoas de todos os cultos religiosos, homens, mulheres e crianças, provenientes de vários Estados, renderam-lhe merecido tributo.

De fato, Chico pertencia ao povo – ao povo de maneira geral - e não somente aos espíritos, muitos dos quais não puderam ainda atinar com o alcance de sua tarefa missionária.

Um pai, conduzindo o filho pela mão, ao aproximar-se do caixão do médium, pegou o menino no colo e disse-lhe: "Este é Chico Xavier, o nosso tio Chico... Não se esqueça, meu filho!..."

A Prefeitura decretou feriado na segunda-feira e, pelo menos em Uberaba, a alegria pela conquista do pentacampeonato pela seleção brasileira de futebol, no mesmo dia 30 de junho, em campo da Coreia e do Japão, foi superada pela tristeza da desencarnação de Chico Xavier.

O cortejo fúnebre foi um dos maiores que já se viu. Coberto com a bandeira do Brasil, o corpo foi levado em carro aberto pelo Corpo de Bombeiros e enterrado no Cemitério São João Batista, com honras militares. Durante o trajeto, um helicóptero da Polícia Rodoviária Federal lançava pétalas de rosas para atapetar o caminho daquele que, no desempenho da tarefa missionária, não hesitou em pisar em espinhos...

Amílcar Del Chiaro Filho escreveu em sua "Elegia a um homem simples e bom": (...) "Nosso coração chora, mas com certeza o mundo espiritual está em festa.

Uma estrada de luz se abre de Uberaba ao infinito.

Nas duas margens, uma multidão de espíritos o saudam.

O perfume do vaso de alabastro com que aquela mulher ungiu os cabelos de Jesus de Nazaré num banquete, toma conta do ambiente.

Do coração de Jesus irradia-se uma luz opalina que envolve o medianeiro.

Adeus, Chico. Em nosso coração fica a saudade!"

Nesses oito anos de separação, espíritos, poetas, amigos e conterrâneos também escreveram suas homenagens àquele que, com a simplicidade dos grandes, desapareceu por trás da cortina do tempo, como se fosse voltar daqui a pouco. Entre tantas belas mensagens, ficamos com a letra da música "Cândido Chico", composta em função do centenário de seu nascimento, por Cláudio Marins e Alessandra Castro.



CÂNDIDO CHICO

Eis que um homem cândido surgiu

Trazendo verdade em suas mãos

Passou por dores, provas

Eis que um homem cândido surgiu

Trazendo novas revelações

Luzes, perfumes

Foi preciso se doar, a uma Nação

Foi preciso trabalhar, para a renovação

Eis que um homem cândido surgiu

Trazendo verdade em suas mãos

Passou por dores, provas

Eis que um homem cândido surgiu

Trazendo novas revelações

Luzes, perfumes

Como fugir de mim, ante a revelação

Da fronteira entre o além e o meu coração

Querido Chico Xavier, homem amor, renunciou

Querido Cândido Xavier, os corações acalentou.

Um ser de luz, Emmanuel seu guia

Para a grande missão, que em vida haveria, viria,

viria Um ser de luz, hoje emana no ar

Ilumina os céus, com sua luz a brilhar, a brilhar, a brilhar...

Fontes: Revista Literária Candeia – Agosto de 2002.

FEAL - Fundação Espírita André Luiz.

UEM - União Espírita Mineira.

ACONSELHAMENTO PSICOTERAPÊUTICO



SYLVIA MÜLLER

(11) 8199-3898 sylmul@gmail.com

Conhece-te a Ti Mesmo

A dimensão animal, humana e divina,
na natureza humana.

Parece complicado, não? Será que teremos uma enfadonha exposição sobre filosofia? Podemos reduzir estas expressões aos significados mais simples e objetivos, tirando proveito do seu entendimento.

Examinando esses enunciados, vejamos como a conjugação deles influencia nossas existências, e podemos tirar exemplo para a nossa educação.

Conhece-te a ti mesmo, é uma frase atribuída a Sócrates, o famoso filósofo grego nascido cerca de 400 anos A.C. Encontrava-se escrita no pórtico do templo de Apolo na cidade grega de Delfos. Sócrates fazia uso frequente desta máxima, pois compreendia o significado profundo que ela encerrava.

Qual é a Dimensão Animal? - A natureza animal é o instinto, através do qual, o animal preserva sua existência, provê sua alimentação, e busca a reprodução.

Qual é a Dimensão Divina? - A natureza divina é o Amor. A expressão máxima e sublime de todos os sentimentos.

De permeio, temos a Natureza Humana caracterizada pela consciência, que nos distingue dos animais. Somos conscientes da nossa existência. Ela é o marco divisório entre a vida animal e a vida hominal.

Com o despertar da consciência, os homens começam a desenvolver os atributos de humanidade. Em primeiro lugar, muitas das ações instintivas dão lugar ao livre arbítrio. Passam a agir segundo a sua vontade e não pelo imperativo dos instintos. Movidos ainda pelas sensações buscam o acasalamento, mas paulatinamente começam a desenvolver afetos exclusivos. Por força da coexistência controlam seus impulsos, dando partida ao desenvolvimento embrionário das nobres aquisições do espírito que eclodirão somente após muitos milênios de evolução, na forma de tolerância, compreensão, resignação e respeito. Após as sensações, o sentimento começa a despertar em suaves expressões do amor, passando a diferenciar o certo do errado, dando passagem ao julgamento no tribunal da própria consciência. Sentem a alegria e a felicidade das ações corretas, bem como o remorso e o arrependimento das ações erradas.

As criaturas precisam de ambas as naturezas para sobreviver: física e espiritual. Presentemente, agimos segundo a lógica, o bom senso, noções de civilidade, responsabilidade e respeito, aquisições advindas com o despertar da consciência.

No entanto, não raras vezes respondemos aos estímulos externos movidos mais pela natureza animal do que pela natureza hominal. Ofendemos e magoamos quando agimos com ausência de sentimento. Para evitar tais situações, precisamos do "Conhece-te a ti mesmo".

Somos capazes de receber uma advertência fraterna sem nos ofendermos? Sem replicar com azedume? Já

conseguimos receber afrontas sem reagir com fúria?

Essa luta pelo aperfeiçoamento moral recebe uma valiosa contribuição da receita Socrática. Conhecer a nós mesmos é o primeiro passo para sabermos como estamos, e o que deveremos fazer para nos melhorar. No entanto, sabemos da dificuldade em nos conhecermos. Kardec expressou isso na pergunta 919-a, de O Livro dos Espíritos.

Santo Agostinho respondeu, oferecendo o resultado de sua própria experiência: "Fazei o que eu fazia quando vivi na Terra: ao fim de cada dia interrogava a minha consciência, passava em revista o que havia feito e me perguntava a mim mesmo se não tinha faltado ao cumprimento de algum dever, se ninguém teria motivo para se queixar de mim. Foi assim que cheguei a me conhecer e ver o que em mim necessitava de reforma". Santo Agostinho, perante a dúvida de como julgar-se a si mesmo, continuou: "Quando estais indecisos quanto ao valor de vossas ações, perguntai como as qualificáreis se tivessem sido praticadas por outra pessoa. Se as censurardes em outros, essa censura não poderia ser mais legítima para vós, porque Deus não usa de duas medidas para a justiça". Insiste, depois, aconselhando: "Formulai, portanto, perguntas claras e precisas, e não temais multiplicá-las".

Podemos conhecer a nós mesmos por meio da análise dos nossos atos, examinando-os à luz da justiça e da moral cristã, e efetuar a reforma íntima, tão propalada no meio espírita e tão necessária a nossa evolução espiritual.

Começaremos a nos afastar definitivamente da Natureza Animal para viver potencialmente a Natureza Humana, sendo mais amáveis, justos, honestos e leais, produzindo uma atmosfera de confiança a nossa volta, aproximando-nos das pessoas, e criando um círculo virtuoso de bem viver.

Começaremos a nossa jornada para a Natureza Divina.

Henrique Fracalanza

Tema desenvolvido com base em
O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.

Curso

com base no Livro "Sinal Verde" **"Uma Receita de Saúde"** por Leonardo Kurcis

Dias: 07/10 - 14/10 - 21/10 - 28/10 - Quintas-feiras
Horários: das 20h às 21h30
2 kg de mantimentos, por aula, para a Campanha de Natal.



FELICIDADE

Iremos tratar de um assunto que todos buscamos em nosso cotidiano. Alguns já a conseguiram e outros, bem, a grande maioria, vive em busca dela. Estamos nos referindo à Felicidade. Apesar de encontrarmos em Eclesiastes que a "Felicidade não é deste mundo", podemos dizer que é possível, pelo menos, fazer deste mundo um caminho para a "Felicidade" que os Espíritos Bons desfrutam e que poderemos um dia também nos beneficiar dela.

O livro dos Espíritos, na pergunta 107, diz a Felicidade que os Espíritos Bons compartilham é pautada na oportunidade de praticar o bem e de impedir o mal. O amor que os une é uma fonte de inefável felicidade, não alterada pela inveja nem pelos remorsos, ou por qualquer das más paixões que atormentam os Espíritos imperfeitos.

Em nossa jornada terrena, esperamos um dia alcançar a felicidade que os Espíritos Puros já possuem, porque não estão sujeitos nem as necessidades, nem às vicissitudes da vida material; mas, essa felicidade não é ociosa, vivida em contemplação perpétua. São os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam, para a manutenção da harmonia universal. Dirigem-se a todos os Espíritos que lhes são inferiores, ajudam-nos a se aperfeiçoarem e determinam as suas missões. Assistem os homens nas suas angústias, convidando-os ao bem ou à expiação de faltas que os distanciam da felicidade suprema e isto é para eles uma ocupação agradável.

Em nossa jornada terrena esperamos um dia alcançar a Felicidade que os Espíritos Puros já possuem. Enquanto não alcançamos esse patamar de elevação espiritual, o que podemos fazer para sermos felizes aqui mesmo, na Terra?

Kardec aprofunda o tema nas questões 920 e 921.

920 - O homem pode gozar na Terra uma felicidade completa? - *"Não, pois a vida lhe foi dada como prova ou expiação, mas dele depende abrandar os seus males e ser tão feliz quanto se pode ser na Terra."*

921 - Concebe-se que o homem seja feliz na Terra quando a Humanidade estiver transformada, mas enquanto isso não se verifica pode cada um gozar de uma felicidade relativa? - *"O homem é na maioria das vezes, o artífice de sua própria infelicidade. **Praticando a lei de Deus ele pode poupar-se a muitos males e gozar de uma felicidade tão grande quanto o comporta a sua existência num plano terreno**".* (Grifo nosso)

A esperança de sermos felizes aqui mesmo existe e é pronunciada pelos Espíritos Amigos. Muitos de nós nos queixamos do quanto somos infelizes em nossa vida diária. Mal sabemos o quanto somos felizes.

Segundo o guia espiritual de Dr. Sebastião Lemos, médico, publicado no livro *O País da Luz*, a felicidade deve ser encarada por nós como um prêmio a ser ganho por merecimento pelas provas vivenciadas e vencidas aqui na Terra. Ele compara estas provas com a nossa formação escolar. Se quisermos alcançar um grau mais alto de conhecimento, devemos nos empenhar



ainda mais por merecê-lo. A mesma situação se dá para com a Felicidade.

Como uma das possíveis medidas para suportar tamanha prova os Espíritos Amigos não hesitam em nos recomendar que façamos uso constante da Resignação, meio mais eficaz de suportar a todas as dores que teremos que passar; mas, também nos sugerem que façamos uso da Humildade, outra dádiva por nós, muitas vezes, esquecida em nossas lutas inglórias diante dos percalços que percorremos.

Kardec, na pergunta 922, faz o seguinte questionamento: A felicidade terrestre é relativa à posição de cada um. O que basta para a felicidade de um, constitui a desgraça do outro. Haverá, contudo, alguma soma de felicidade comum a todos os homens? - *"Com relação à vida material, é a posse do necessário. Com relação à vida moral, a consciência tranqüila e a fé no futuro"*.

Muitos de nós, buscamos nos auto-definir como "coitadinhos", "impossibilitados", "limitados", "infelizes" mesmo. Mas, se soubermos levar a vida com um pouco de alegria, tudo mudará. Pois, o nosso olhar será outro.

É isso, amados irmãos, esperamos que busquem a felicidade nas coisas simples do seu cotidiano, transformando este nosso "Mundo de Provas e Expiações", em um "Mundo Feliz". Pelo menos, busquemos para o nosso semelhante o melhor, o que pudermos oferecer para os nossos futuros sucessores, a alegria de viver em um mundo onde todos possam se amar, se estimar e, principalmente, viverem felizes por tê-los como companheiros de jornada, vivendo como verdadeiros irmãos segundo a concepção de Cristo, nosso Mestre e Benfeitor.

Que Jesus abençoe a nossa caminhada terrena e consigamos alçar novos horizontes de elevação espiritual, buscando sempre ver a Felicidade em tudo o que fizermos nesta vida e/ou em outras que nos serão fornecidas pela dádivas Divina.

Ricardo Pucinelli

Palestra proferida na Instituição Beneficente "A Luz Divina", em Reunião Espiritual Pública, em 26/07/2008.
Fontes: *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec. *Do País da Luz*, vol. II, 1906, do médico Sebastião Lemos, pelo espírito de Manuel Pinheiro Chagas.

Limitações físicas e mentais

“... a cada um segundo as suas obras”

– Jesus (Mateus, 16:27).

Estamos ligados uns aos outros, na carne e fora dela, através dos vínculos da nossa vida mental e cada alma cria na sua consciência, os créditos e os débitos que lhe atrairão as alegrias e as dores, as facilidades e os obstáculos do caminho.

Afirma o velho ditado popular que “o criminoso sempre volta ao local do crime”. Então, mesmo desfrutando da possibilidade de ausentar-se da cena do crime, o pensamento do criminoso estará preso ao ambiente e à própria substância da falta cometida. Assim, responderemos pelos golpes destrutivos que vibrarmos nos corações alheios porém, nossa consciência trabalhará sem descanso até reparar todos os débitos ou sofrimentos causados a quem quer que seja.

Ao nascer, cada um transporta as próprias falhas que se refletem no corpo através da alienação mental, da mutilação de nascença, da paralisia, do envelhecimento precoce, da obsessão, do câncer, das enfermidades nervosas de variada espécie e das doenças incuráveis que exigem longos e complicados serviços de reparação capazes de conduzir-nos aos mais graves sofrimentos de acordo com os débitos contraídos



o filho deficiente, caiu nas ciladas que deixou pelo caminho, provocando a queda de muitos, ferindo e terminando por ferir-se, porém, não cometeu esses erros sozinho porque, quando alguém cai, sempre existe alguém oculto ou explícito que o leva ao tombo. O êxito ou fracasso sempre se faz em parceria.

O filho marcado que resulta do teu corpo, é alma vitimada pela tua alma, tenha a mais absoluta certeza

“ O filho deficiente necessita muito de vocês, mas, vocês, necessitam muito mais dele, do que imaginam. ”

sendo, também, recursos expiatórios para aquele que, no decurso de vidas anteriores, mais agravou a própria situação. Além desses há, ainda, os portadores de expiações que não trazem aparência exterior: são os que vivem em conflitos cruéis, instáveis, emocionalmente insatisfeitos, infelizes, isolados carregando dramas íntimos que parecem intermináveis.

Há, porém, em nome do amor, casos de aparentes expiações – mutilados, surdos-mudos, cegos e paralisados, hansenianos e aidéticos, entre outros, que escolheram essas situações para ensinarem coragem e conforto moral aos que, com eles convivem.

Para os pais, a notícia de que o filho é deficiente vem acompanhada pela decepção, porque todos os planos de felicidade ficam desfeitos. Com a notícia da gravidez, alimentaram sonhos de que o filho traria no corpo e na mente as características da força, da beleza, da inteligência e do sucesso na vida porém, o que agora recebem não é o filho desejado, mas um ser de feia aparência, mutilado, enfermo, frágil... Não conseguem acreditar que geraram um filho imperfeito. Mal se recobram do choque e da vergonha que experimentam quando os amigos o vêem. Surda revolta envolve suas almas e, pouco a pouco, a amargura ganha campo em seus corações.

Essa frustração é resultado do orgulho ferido e do desamor que, sem perceber, cultivam. O filho deficiente necessita muito de vocês, mas, vocês, necessitam muito mais dele, do que imaginam. Ele,

disso. Essa reencarnação, não é a primeira tentativa que realizam juntos, pois saindo do fracasso ocorrido em vida passada, ambos recomeçam abençoada experiência, cujo sucesso podem alcançar desde já. Permaneçam junto a esse filho e, na limitação, ajudem a aumentar suas capacidades por ora, atrofiadas.

O filho deformado, amputado, dementado ou deficiente de qualquer natureza que chega ao lar, significa a oportunidade da vitória e a esperança que ele te roga para alcançar a felicidade. Seria terrivelmente criminoso negar-lhe o amparo que pede, quando concede a vocês a bênção da oportunidade para a reparação de ambos, em relação a ele. Pela disciplina a que se entregarem, conquistarão simpatias tanto dos encarnados como dos Espíritos desencarnados que, no futuro, poderão interceder em favor de ambos, diminuindo ou eliminando dificuldades e provas nas lutas que virão.

Emmanuel nos deixa o seguinte convite: “Quando passes diante de um irmão torturado por lesões cerebrais irreversíveis, não lhes volte o rosto, nem recorras à eutanásia inconsciente. Quase sempre, o companheiro situado na provação temporária da deficiência mental, é um gênio fulgurante, reencarnado na sombra, a estender-te o pensamento aflito e mudo, necessitado de compaixão”.

Fontes: O Livro dos Espíritos, O Livro da Esperança, Encontro Marcado, Ação e Reação e Vinha de Luz, Emmanuel/ Francisco Cândido Xavier. Plenitude, O Ser Consciente e S.O.S. Família, Joanna de Ângelis / Divaldo Pereira Franco.

A antipedagogia da palmada



No mês de outubro, o Grupo de Pais da "A Luz Divina", com a exposição de Marialva Boaventura, refletiu sobre as consequências da violência doméstica e os valores errados que passamos aos nossos filhos através da palmada.

Neste ano, o projeto de lei da Deputada Maria do Rosário, que proíbe aos pais de dar palmadas em seus filhos, passou a vigorar em todo o Brasil. Chega de beliscar, empurrar ou mesmo dar "palmadas pedagógicas" em menores de idade.

"A lei não se aplica só para o ambiente doméstico, mas também para os demais cuidadores de crianças e adolescentes – na escola, nos abrigos, nas unidades de internação. O projeto busca uma mudança cultural", diz a subsecretária nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, Carmen Oliveira.

Mas por que desenvolvemos o hábito de castigar as crianças?

Esta idéia veio de fora, trazida pelos colonizadores. Desde aquela época, os indígenas se horrorizaram com a prática, pois não tinham o hábito de bater para educar. Com o tempo, os instrumentos de castigo foram variando: chicotinho, cordinha, varinha, cinto, ajoelhar no milho,



a famosa palmatória - que por incrível que pareça, até meados da década de 1940, ainda era usada em escolas brasileiras. Hoje, "a mão aberta" costuma ser a mais usada para as palmadas ditas "inocentes, educativas".

Para os educadores, a palmada que parece resolver a pirraça da criança na hora, deixa sempre sequelas, como dificuldade de se relacionar, insegurança, apatia, baixa auto-estima. Ao bater em uma criança, os pais passam um ensinamento totalmente errado: que o uso da força física é uma maneira legítima de se conseguir o que quer.

A palmada é uma dessas situações que muitos pais praticam, achando que se farão respeitar por seus filhos. Mas quando batemos, apenas fazemos com que nossos filhos tenham medo de nós, até o ponto em que não temam mais e as palmadas deixem de funcionar.

E provoca a reflexão ao perguntar: batemos para "ensinar" ou, no fundo, para descarregar nossa tensão e nossa frustração de não saber fazer de outro jeito?

Como seres humanos, como pais e como espíritos, devemos desaprovar todo tipo de agressão contra o semelhante e, ainda mais, contra aquele que veio pequenino e frágil, para ser amado, protegido e orientado por nós.

A palmada só acontece porque estamos em vantagem de tamanho e de força física com relação a quem apanha, o que em qualquer outra situação é considerado como covardia.

Dizer que eles vão entender, quando crescerem, e que vão até agradecer, é outro equívoco! Alguns filhos têm a força moral de perdoar seus pais pelo tanto que apanharam, mas não diriam que isto lhes fez bem, nem que os ajudou a formar o caráter.

Nós nos tornamos quem somos, em grande parte, pelos exemplos com que convivemos, além das tendências e aquisições inatas, de nossas outras encarnações. Quem bate não é forte de verdade, mas fraco. E a palmada, o tapa ou o soco são o atestado de fraqueza moral e de inabilidade na comunicação.

Mas quando a palmada ou o tapa se tornam inaceitáveis para nós, surgem novas possibilidades que vamos descobrindo, sem gritar nem humilhar a criança perante os outros, chegando a um desfecho mais feliz.

Entendemos a infância como sendo período fértil para a assimilação de valores os mais diversos. Nossa responsabilidade como pais, educadores e participantes da comunidade, deve ser voltada ao aproveitamento dessa facilidade de assimilação, para a construção de um mundo melhor.

Palmada de amor não existe, ou melhor, a violência por amor é impossível. A palmada dói não só no físico, mas acima de tudo dói na alma. O que justifica o amor é: carinho, afeto, respeito, perdão, caridade e outras virtudes que Jesus exemplificou quando esteve entre nós, e vivendo o amor em sua plenitude, a começar pelos pequeninos, dentro do nosso lar, é que vamos construindo um mundo de paz.

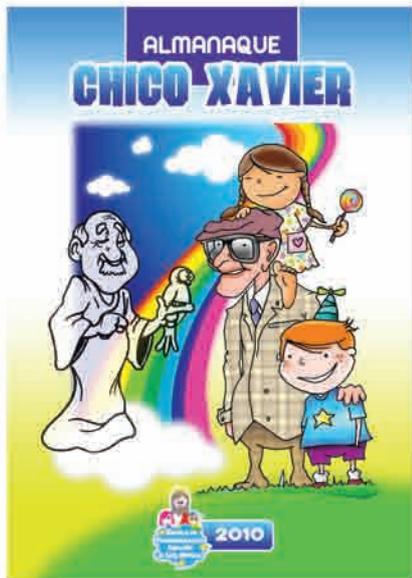
Vamos nos amar, educar com amor, cultivar Deus na humanidade começando como pais na educação dos nossos filhos.

O Grupo de Pais da "A Luz Divina" funciona aos sábados, das 9h00 às 10h30, na sala Camille Flammarion.

A programação das palestras pode ser conferida no site ou no mural da Instituição.



Lançamento do Almanaque Chico Xavier e da 3ª edição do Jornal Pensamento Jovem movimentam a XXII Feira do Livro



O Grupo de Jovens "A Luz Divina" lança a 3ª edição de seu jornal **Pensamento Jovem** com visual renovado este ano. O projeto tem por objetivo dar oportunidade de expressão aos alunos. A publicação envolveu diversas etapas: o planejamento, a execução das reportagens, a redação dos artigos e a formatação, que foram vividas pelos participantes do projeto, sob a supervisão de seus Evangelizadores, já se preparando para um futuro trabalho de divulgação da Doutrina Espírita.

Para a atual edição, a equipe envolvida na elaboração do jornal optou por trazer uma variedade de artigos, desde comentar a ve-

culação do Espiritismo na mídia, dando destaque ao filme sobre Chico Xavier; divulgar um dos departamentos da nossa Instituição, entrevistando sua dirigente; como também abordar temas tratados nas aulas; criar passatempos espíritas para divertir o leitor, entre outras idéias.

Os exemplares foram distribuídos pelos próprios alunos durante a XXII Feira do Livro da Instituição.

Já a Escola de Evangelização Infantil publicou, na mesma data, seu almanaque anual homenageando o Centenário de Chico Xavier.

A publicação apresenta as histórias e atividades realizadas pelos pequenos alunos nas aulas de agosto e setembro, ficando com uma agradável lembrança dos ensinamentos que receberam.

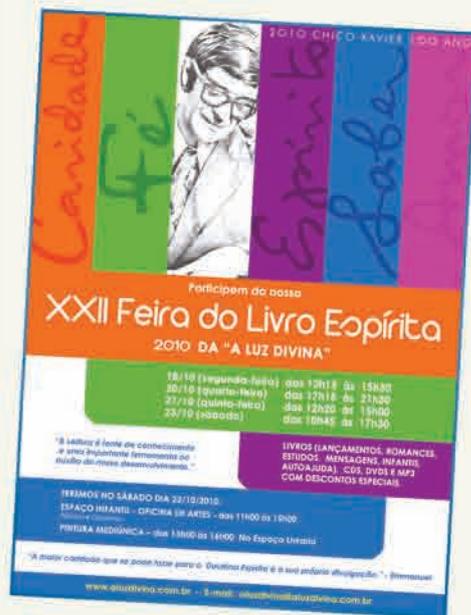
Os exemplos de dignidade, de humildade, de caridade do médium, seu idealismo, seu amor ao próximo e à natureza fizeram parte da reflexão de nossos pequenos alunos, a cada sábado, e despertou em seus coraçõezinhos, o amor por Chico Xavier e a vontade de seguir-lhe os passos.

A direção da Área de Ensino agradece a todos os Evangelizadores, tanto da Escolinha como do Grupo de Jovens, pela colaboração e empenho na realização do trabalho, desejando que Jesus continue os iluminando sempre.

XXII FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA
18 a 23/10/2010

"A maior caridade que se pode fazer para a Doutrina Espírita é a sua própria divulgação".

Emmanuel



Lançamentos, Romances, Estudos, Mensagens, Livros Infantis, Autoajuda, DVD's, MP3 e CD's.

Espaço Infantil – Oficina de Artes – Pintura e Desenho, em 23/10, sábado, das 11h às 15h.

Pintura Mediúnica em 23/10, sábado, das 11h às 15h.

"O livro é o guia, ensina, edifica, ilumina, é fonte que nunca termina. Nosso grande amigo, carrega consigo, a força Divina!"

Alicio Marcondes

PSICOLOGIA • ACUPUNTURA • ENDOCRINOLOGIA

Proporcionamos os recursos necessários para que você desenvolva uma vida mais saudável e feliz

Psicoterapia individual e familiar
Caroline S. Rigon - CRP-06/94525
(11) 7500-5050 • carolsrigon@gmail.com

Acupuntura médica • Endocrinologia
Dra. Ana Cristina M. M. Rigon - CRM-48188
(11) 3845-4768

Agende um horário e venha nos conhecer

Rua Clodomiro Amazonas 1.099 Cj. 46 e 47 - Itaim Bibi • São Paulo - SP - CEP 04537-012

TARDE MUSICAL

TARDE MUSICAL

54º aniversário de fundação
10º aniversário do Coral "A Luz Divina"



iniciou suas atividades em junho de 2002.

Humberto Kenji, cantor.

Participou de concursos organizados pela Colônia Japonesa, no Brasil e Japão. Em 2002, participou na TV, do Programa de Calouros "Raul Gil". Seu repertório é de músicas na língua inglesa.

Coral "A Luz Divina" - 10 Anos!

Início em 2000. Hoje, sob a regência do Maestro Edgard Akira Yoshida, o Coral conta com 35 componentes. Em prévia apresentação dos coralistas Luiz de Vita e Jordão Fleury, com fundo musical de "Guerras nas Estrelas", foi relatado o histórico do Coral desde a sua formação em fins de 1999, oficializado pelo então presidente Humberto J. Rigon, na Reunião da Fraternidade.

No final, ratificando o agradecimento pela presença de todos e pelas doações recebidas em mantimentos, destinados à Campanha de Natal, o Mestre de Cerimônia, convidou a todos para cantarem o Hino "A Luz Divina".

Registramos os componentes da Equipe de Trabalho, que contribuíram para o sucesso do evento:

Portaria / Segurança: Braz e Geraldo.

Arrecadação de Mantimentos: Maria da Penha, Malu Rigon, Roberto Goto e Terezinha Mendonça.

Mesa "Feirinha" (CD's, livros, chaveiros, doces e água): Cida Vasconcellos e Norma Vieira.

Entrada do Templo: Andrea Mendonça (distribuição do "Programa").

Manutenção das Salas dos Convidados: Ângela Goto e Maria Helena.

Apoio aos músicos/corais: Maria Helena.

Som: Samuel Kiss.

Filmagem: Jornal Eletrônico.

Mestre de Cerimônia: Jorge Onoda.

Foram arrecadados aproximadamente 600 kg de mantimentos para a Campanha de Natal.

Em comemoração aos aniversários, ambos em setembro, foi preparada e ofertada ao público a Tarde Musical, em 26/09/2010 (Domingo), das 15h às 18h30.

Jorge Onoda, Mestre de Cerimônia, fez a prece de abertura e a seguir, a coordenadora do Coral, Betti Onoda, fez a saudação, dizendo: "Queremos saudar e agradecer de maneira muito carinhosa e afetiva esta distinta platéia, pela presença e pelo prestígio que nos oferece." Prosseguiu, homenageando os irmãos Rubens e Humberto Rigon, ofertando-lhes flores.

O Mestre de Cerimônia iniciou a apresentação, lembrando que a música é uma dádiva divina, um bálsamo reconfortante para o nosso espírito.

Banda Super Jovem Four Seasons:

Cantora Bianca de Vita na bateria, Luciano Vian no baixo, Guilherme Fregonese e Vitor Ishii nas guitarras.

Antônio Maria Failde, cantor, escritor e palestrante. Diretor do Movimento Poético Nacional. Participação especial no teclado **Professora Yara Lopes**, pianista, acompanhando Failde.

Referência ao Dr. Walter Argento, Presidente do Movimento Poético Nacional, acompanhado da esposa, a convite de Failde, abrilhantando nosso evento.

Coral Espírita DELUZ, do Núcleo Espírita Padre Zabeu.

Sob a regência do Maestro Ricardo Barison, ao violão, o Coral conta com 12 componentes. O grupo



Rejane Mucher

CRP 06/08.228-4

Terapia de Apoio ao Paciente com Câncer e aos Familiares
Psicoterapia, Psico-Oncologia

Res.: (11) 5522-9131 • Cel.: (11) 9161-0200

E-mail: rejanemucher@uol.com.br

Rua Barão do Triunfo, 375 - sala 114 - Brooklin - São Paulo - SP - 04602-000

ARAXÁ - UBERABA

Grupos para Novembro / Dezembro

Hospedagem / Almoço

/ Jantar e Tour

Tratar c/ Cícero: 11 7514.2044

VANSAN e a Terapia Musical do Amor



Na noite de 08/09/2010 (quarta-feira), "A Luz Divina" recebeu o músico Vansan para a palestra Terapia Musical do Amor. Ele deu boas vindas aos presentes e iniciou sua apresentação ressaltando a importância da fé. Logo após, cantou "Um certo dia, um homem esteve aqui – Jesus".

Ele narrou sua trajetória e a vocação para a música. Oitavo filho entre onze irmãos, aos oito anos de idade já tocava violão, sem ter tido aulas com o instrumento. Explicou que a música é um instrumento de paz e pode transmitir o amor de Deus na Terra.

Convidando os presentes para cantar a "Oração de São Francisco", deu prosseguimento à sua *Terapia Musical do Amor*, afirmando: "quem canta, ora duas vezes" e "é perdoadado que se é perdoado", enfatizando que "queremos a vida sorrindo, mas nem sempre sorrimos para a vida".

Ao término da oração, o palestrante citou o trecho "é dando que se recebe" e explicou que é desta forma que devemos buscar uma convivência mais fraterna entre todos. Continuou a cantar mensagens elevadas e de bom ânimo, fazendo com que o público interagisse com ele através da canção "Segura na mão de Deus e vai...".

No intervalo, entre uma música e outra, lembrou que todos somos médiuns em determinado grau. Somos o que pensamos, influenciamos e somos influenciados, carregamos mágoas e insistimos em lançar toxinas em nossa corrente sanguínea. Através da mediunidade é possível receber belas mensagens sem que, para isto, o médium seja espírita.

O palestrante explicou os benefícios do Perdão que pode equilibrar o corpo e o espírito. Perdoar é um gesto de bondade e sabedoria. Disse também, que Deus nos oferece a oportunidade do recomeço e, por meio da Doutrina Espírita podemos compreender a nossa marcha mostrando que somos filhos do mesmo Pai.

Iniciou a canção "Ando devagar porque já tive pressa..." e questionou a platéia sobre o motivo de pertencermos a determinadas famílias e de termos dificuldade no convívio com certas pessoas? Vansan explica que vimos de longa caminhada e cada pessoa tem a sua importância em nossa vida.

Ele ressaltou que muitas vezes escolhemos os caminhos mais difíceis e colhemos os frutos de nossas escolhas. Somos aquilo que plantamos no passado, portanto,

precisamos aproveitar cada instante da nossa encarnação cultivando pensamentos positivos durante toda a caminhada. Temos que abrir os olhos do coração para reconhecer as graças divinas recebidas todos os dias.

Após tocar "Tem anjos voando neste lugar...", lembrou que a espiritualidade nos ensina que o lar, a família terrena, é um grande laboratório de aprendizado. A paciência e a tolerância devem estar presentes em todos os momentos, pois carregamos doenças na alma e, o amor, é o melhor remédio. Ele falou sobre a importância da manutenção do equilíbrio e do perdão no lar, pois o amor que semeamos nos corações de nossos familiares, no futuro, dará flores. E complementou através da música "Abençoa, Senhor a família...".

Finalizando sua palestra, Vansan convidou os presentes à prática do *Evangelho no Lar*, substituindo as palavras ásperas por aquelas que edificam e elevam nossos sentimentos.

Lembrou e cantou a poesia "Alma Gêmea" que Públio Lêntulus dedicou à Livia, há dois mil anos atrás: "Alma gêmea da minha alma, flor de luz da minha vida, sublime estrela caída, das belezas da amplidão! (...) Hei de esperar-te, entre as flores, da claridade dos céus...".

O palestrante agradeceu a todos pela oportunidade de mostrar a sua *Terapia Musical do Amor*, encerrando sua apresentação da mesma maneira como a iniciou: cantando. Elevando o pensamento à Maria Santíssima, cantou "Cubra-me com seu Manto de Luz..." e finalizou com a música "Amigos para Sempre".

O momento dedicado às Vibrações foi realizado ao toque do seu violão...

Vansan é natural de Mogi das Cruzes, SP. Músico profissional, violonista, cantor, compositor e palestrante. Participa no Núcleo Espírita "Caminho da Luz", de Mogi das Cruzes. Por orientação espiritual deu início à tarefa de evangelizar através da música, já há sete anos, viajando pelo Brasil. Veja sua trajetória na Seara Espírita e sua Agenda no Site www.vansan.net / E-mail: vansan@uol.com.br

Multi ESPAÇO Oficina de Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br
 Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega
 Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP
 Tel.: 5181-4721 • multi@multiespaco.com.br

Chá da tarde
 O tradicional Chá da Tarde na Casa Luz funciona todas as quartas-feiras, das 15h às 18h30
 Delicioso e variado Buffet com doces e salgados, pães, frios, chás, sucos e café
Venha se deliciar!
 Local: Travessa Carlos Alberto G. Kfoury, 51 - Haim Bibi - SP (entre os nºs 671 e 721 da Av. Horácio Laper)

Vencendo a Depressão



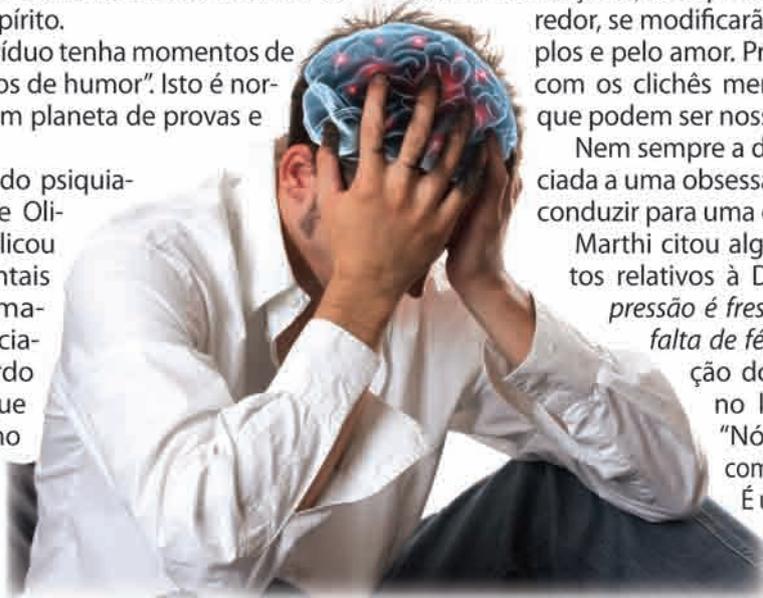
Em 21/08/2010, sábado, recebemos a visita de Osmar Marthi Filho que brindou o público com sua palestra sobre o tema *Vencendo a Depressão*.

O palestrante começou sua apresentação falando sobre quem somos e explicou sobre o nosso corpo físico, o perispírito e o espírito, esclarecendo as causas da Depressão sob a ótica da medicina e como a serotonina influi em nossas emoções. Ressaltou a importância do equilíbrio cerebral para que o nosso espírito possa se manifestar com serenidade.

Além de tratar do corpo, nós precisamos também ter o mesmo cuidado com o espírito. Marthi citou as Leis de Causa e Efeito e como as nossas atitudes se moldam ao nosso perispírito.

É natural que o indivíduo tenha momentos de tristeza, os "altos e baixos de humor". Isto é normal por vivermos em um planeta de provas e expiações.

Citando o trabalho do psiquiatra Dr. Sergio Felipe de Oliveira, o palestrante explicou que os distúrbios mentais podem afetar a formação fetal. Outro especialista citado, o Dr. Ricardo Di Bernardi, explica que há uma programação no perispírito indicando uma tendência para a Depressão, mas isto não significa que ela se manifestará, pois depende do comportamento da pessoa.



Osmar Marthi Filho explicou que a Depressão é um quadro de menos valia de quem não se ama o suficiente e por um período longo de tempo. O depressivo apresenta um comportamento onde tende a enxergar o lado negativo das coisas, se revolta contra Deus e mantém um sentimento de culpa e auto-punição.

Utilizando como exemplo o livro *Vitória Sobre a Depressão*, de Joanna de Angelis, psicografado por Divaldo Pereira Franco, o palestrante explicou que o espírito erra e, para cada erro, temos que procurar o arrependimento e a reparação do erro cometido.

O indivíduo depressivo não se considera merecedor da felicidade ou do sucesso. Ele tem dificuldade para encontrar seu papel no mundo e deseja fugir da realidade.

A Casa Espírita auxilia nas escolhas que temos a fazer. Deus é misericordioso e permite que seus filhos encontrem a cura para seus males.

Marthi explicou que precisamos compreender que não há perda de entes queridos, mas uma mudança de condição vibratória. Ressaltou a importância de aprendermos a lidar com nossas frustrações e perdas.

Caso haja sintomas prolongados, como irritação e alterações de humor, é preciso procurar um psiquiatra.

A Casa Espírita auxilia nas escolhas que temos a fazer. Deus é misericordioso e permite que seus filhos encontrem a cura para seus males.

Além do tratamento médico, a mudança de pensamentos é fundamental para a cura da depressão. Constantemente somos influenciados por espíritos, porém, possuímos a capacidade para promover a nossa modificação e, os espíritos que estão ao nosso redor, se modificarão pelos nossos exemplos e pelo amor. Precisamos ter cuidado com os clichês mentais, as "idéias fixas", que podem ser nossas ou de obsessores.

Nem sempre a depressão estará associada a uma obsessão, porém, ela poderá conduzir para uma obsessão.

Marthi citou alguns exemplos de mitos relativos à Depressão, como "depressão é frescura" ou "depressão é falta de fé" e utilizou uma citação do Espírito André Luiz, no livro *Ação e Reação*: "Nós nos fortalecemos com uma crise.

É uma grande oportunidade de crescimento espiritual".

Ele continuou sua exposição dizendo que não podemos desanimar com os fracassos. É importante fortalecer a vontade e reencontrar ou ter uma nova missão na vida para a cura da Depressão. Todo doente mental é um médium em desequilíbrio.

Osmar Marthi Filho deu alguns exemplos que ajudam a vencer o que é considerado, o mal do século: trabalho na caridade, o equilíbrio mediúnico, o passe, a água magnetizada, perdoar, perdoar-se e recomeçar. Ele ainda relembrou que devemos nos envolver em nossa missão, ressaltando a importância da oração e o cultivo de bons pensamentos.

Sua palestra terminou com a seguinte frase do Mestre Jesus "No mundo tereis tribulações, mas tende bom ânimo. Eu venci o mundo."

(* Osmar Marthi Filho participa do Centro Espírita Irmã Francisca, em Sorocaba, SP, e da União das Sociedades Espíritas. Tem programa na Rádio Boa Nova, às segundas-feiras, 22h00. Articulista da Revista Internacional do Espiritismo, de Matão, SP.

E-mail: osmar.marthi@gmail.com

“Se Cristianismo é esperança sublime, amor celeste e fé restauradora, é também trabalho, sacrifício, aperfeiçoamento incessante.”

Ser cristão pela graça e permissão de Deus Pai é seguir os ensinamentos de Cristo Jesus, as leis por Ele confirmadas enquanto permaneceu neste Orbe.

O Cristo Jesus arrebatou o coração e despertou nos homens a esperança, o amor e a fé, em muitos que se encontravam em completo abandono espiritual e com reais dificuldades materiais.

Jesus nos despertou com todo Seu amor, paciência e bondade; ensinou o trabalho como processo de aprimoramento espiritual e progresso material; exemplificou o sacrifício com a oferenda de Si próprio aos sacerdotes e fariseus, para que Seus irmãos pudessem avaliar quão grande amor e confiança Ele deposita no Pai.

Todo aquele que se diz cristão deve ter sempre na mente e no coração o verdadeiro sentido e o conhecimento destes ensinamentos.

Cristianismo é esperança, amor e fé.

Implantado por Jesus Cristo, por Sua figura meiga, porém firme, com Seu amor imenso e indiscriminado por todos os homens, conquistou

a todos, acendendo a luz nos corações, fazendo nascer a certeza na misericórdia, na bondade, na justiça e no poder de um Deus Pai.

Jesus nos legou uma lição exemplificada em Sua passagem neste orbe: permanente trabalho para progredir; ocupar a mente em pensamentos úteis ao desenvolvimento do homem; desenvolver o amor fraterno; doar aos irmãos menos favorecidos; estudar e vencer as leis de Deus.

Só assim estará o homem caminhando para seu aperfeiçoamento; adquirindo sabedoria através da meditação sobre estas mesmas leis.

Sem trabalho, estudo, sacrifício, amor e esperança em Cristo Jesus para galgar os degraus evolutivos e merecer ser cristão, o homem ficará estagnado em seu caminho de aperfeiçoamento e nunca chegará ou atenderá ao apelo de Jesus: “Sede logo perfeitos como vosso Pai Celestial.”

Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”, pasta nº 4, Sabedoria de Emmanuel, volume I.

Mensagem

54 anos servindo e consolando

Abençoados sejam todos aqueles que se reúnem sob a bandeira da caridade!

Abençoadas sejam as oportunidades de servir!

Quantos ignoram a beleza e a alegria que emanam dos corações sinceramente voltados à assistência aos irmãos menos favorecidos.

Abençoadas as mãos que trabalham, as palavras que consolam, os pensamentos que elevam e enobrecem a vida.

Sejam para o coração misericordioso de Deus, nosso Pai, todas as boas intenções no serviço da paz.

Que esta Casa que hoje premia a sua comunidade com 54 anos de trabalho diligente no bem seja, a cada dia, mais iluminada para se constituir em farol benéfico que trabalha e orienta em nome do Mestre Jesus.

Salve “A Luz Divina”!

Que as bênçãos do Senhor da Vida a preservem do assédio dos menos esclarecidos e que a sua bondade se eleve acima de qualquer sentimento de vaidade ou orgulho.

Unida em torno das palavras e dos exemplos de Jesus, que você prospere “A Luz Divina”, em nome do amor maior e da luz infinita.

Mensagem psicografada em Reunião Pública de 01/09/2010, Aniversário de fundação da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Cantinho da Leitura



DIÁRIO DE UM DROGADO

Trajetória do Espírito André K, que em 1995, após tratamento espiritual em sessões mediúnicas no plano espiritual, recebe permissão para contar sua história de vida.

Ele narra seu desencarne por overdose, aos 16 anos, através da psicografia da médium Gorete Newton. André viveu na cidade de Zurique, na Suíça. É um relato muito ilustrativo e

informativo para pais e filhos e também para toda a sociedade, no que se referem às consequências que o Espírito enfrenta após a morte do corpo físico, vítima do consumo de drogas.

“Diário de um Drogado” é um romance, com 112 páginas, no formato 14x21cm, lançamento da Editora Bezerra de Menezes.

Grupo de Psicografia

"Paulo de Tarso"

"Paulo de Tarso"

O Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" apresentou em agosto de 2010, o relatório dos trabalhos desenvolvidos em seu 22º ano de atividades.

O Grupo deu continuidade aos estudos e, neste exercício, dedicou-se aos capítulos I e II, do Livro Quarto, que trata de *Penas e Gozos Terrenos e às Penas e Gozos Futuros* (páginas 307 a 341) encerrando, assim *O Livro dos Espíritos*.

Frases foram tiradas de cada assunto, constituindo-se em tarefa a ser desenvolvida pelos médiuns, em suas residências.

O Projeto André Luiz está em fase de acabamento e outros assuntos serão abordados para dar maior consistência ao volume em que se constituirá o presente trabalho.

Várias mensagens foram encaminhadas à presidência da Casa, atendendo à solicitação de orientação.

Muitos irmãos continuam solicitando cópias das mensagens das pastas, o que nos remete à importância da continuidade do trabalho.

O Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" concluiu em 2010, os seguintes trabalhos: Mensagens Gerais (42), Projeto Leis Morais (17), Projeto André Luiz (3), de

O Livro dos Espíritos – Penas e Gozos Terrenos (43) e Penas e Gozos Futuros (33), perfazendo um total de 138 mensagens.

Alguns conselhos das entidades que se manifestaram ao final de cada reunião:

"A necessidade atual é a de perguntarmos, todos os dias, qual é o nosso propósito no projeto de Jesus para o planeta".

"Procurai manter vossos corações apaziguados, vossas mentes abertas à luz dos ensinamentos de Jesus..."

"A mente de vocês é um laboratório em ebulição. O conhecimento que possuem reflete um arquivo imenso de vidas passadas. O que fazemos é conciliar o que desejamos passar, é usar o conhecimento adquirido através da Doutrina Consoladora. Mas, o mais importante é destacar os ensinamentos de Jesus. Temos um trabalho a realizar. Não é hora de titubear. Auxiliemos e amparemos mesmo com os braços e os joelhos desconjuntados, como diz Paulo, porém, com amor e fé".

O Grupo "Paulo de Tarso" continua a se colocar à disposição de qualquer solicitação feita pela direção da Casa e agradece sempre o apoio recebido.

Cleide M. Tagliaferri
– Coordenadora

Noite Beneficente

Prêmio

Um Automóvel 2010 Zero km!

27/11/2010 - 19H00

SORTEIO DE PRÊMIOS
(conforme Regulamento)

1º Automóvel Zero KM. Ano 2010
2º Viagem - Pacote Turístico Brasil p/ 2 pessoas
3º TV LCD 42"

Participe!
Acolua! Já seu carne!

Em prol da CARIDADE DE NATAL 2010

Instituição Beneficente "A Luz Divina"

Scrap Cia

álbuns e lembranças

Momentos especiais precisam ser lembrados para sempre!

Casamentos, Bodas, Nascimentos, Formaturas, Aniversários, Despedidos, Chás de Bebê, confraternizações

ÁLBUNS DE FOTOGRAFIA | ÁLBUNS DE ASSINATURA

LEMBRANCINHAS | KIT DE ARTESANATO P/ CRIANÇAS

Entregamos no local
www.scrapcia.com.br
3258-7737 | 7666-0835

TECNO SIGN
Comunicação Visual
Charles A. R. Bezerra
Design - Programador

Faixas - Placas
Banners - Luminosos
Front lights - Totens
Fachadas - Plotagem
Impressão Digital
Adesivos personalizados

Cel: 8354-0539
nextel: 7864-3406 id: 55*80*51037
email: charlesrb@terra.com.br / tsproducao@terra.com.br

ODONTO-PRÓTESE
Cirurgia 3º Molar incluída • Implantes e Próteses

Dr. Marcelo Piconi de Barros
Cirurgião-Dentista

Waldyl Lemes de Barros
Laboratório Prótese Dentária

Av. Brig. Faria Lima, 2631
Consultório/Conj. 704 – Tel: (11) 3031-1152
Laboratório/Conj. 701 – Tel: (11) 3032-8972

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição.
Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção de "A Luz Divina".

FEIJOADA!

A família "A Luz Divina" se reuniu na Casa Luz em 19/09/2010, para saborear uma deliciosa Feijoada, em belo domingo ensolarado.

Das 12h às 16h foram servidas 230 refeições preparadas com muito capricho e dedicação.



Ao som da Banda Pagode, cuja participação foi uma doação de seus componentes, a animação foi geral.

A renda auferida foi destinada para as obras assistenciais da Instituição Beneficente "A Luz Divina". Agradecemos a todos, convidados e voluntários que contribuíram para o sucesso deste evento.

Feira de Artesanato e Presentes de Natal

Aproveite e faça suas compras! Música ao vivo, no sábado!

O seu presente vai fazer muitas famílias a ter um Natal feliz.

- Patchwork, Bijouterias, Lenços de Seda, Perfumes, Sabonetes, Bolsas e Acessórios, Mosaico, Artigos para Bebê, Artigos para Cozinha e muito mais!



Parte da renda obtida será revertida para a Campanha de Natal 2010 www.aluzdivina.com.br

• Dias: 01/12, quarta-feira, das 15h às 19h • 04/12, sábado, das 11h às 16h30

• Local: Casa Luz – Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 – Itaim Bibi - SP (entre os nºs 671 e 721 da Av. Horácio Lafer)

Assistência Espiritual 2010



No bimestre julho-agosto, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Julho	Agosto
Atendimento Fraternal	1.001	1.026
Cosmoterapia (Passes)	14.177	13.590
Público presente às reuniões	2.872	2.860
Total	18.050	17.476

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.

“

*Olha a criança e toma-a pela mão,
E a luz do Céu aponta-lhe, em seguida.
Para que haja claridade pela vida Que deverá viver com correção.”*

Jacy Pacheco, na psicografia de Raul Teixeira.

”

“Deixai as crianças virem a mim. Não as impeçais, pois delas é o Reino de Deus. Em verdade vos digo: aquele que não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele”. Jesus (Marcos, 10:14-16)